

## ***Extensão universitária na produção de hortaliças da comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras em Pombal-PB***

*Caciana Cavalcanti Costa*

Eng. Agrônoma Dra. Professora Adjunto da Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias do CCTA - Universidade Federal de Campina Grande, Rua Prefeito Jairo Vieira Feitosa, S/N, Bairro dos Pereiros, 58.840-000, Pombal-PB. E-mail: costacc@ccta.ufcg.edu.br

*Edinaura A. de Araújo*

Educadora, M. Sc., Professora Assistente I, do Centro de Formação de Professores - Universidade Federal de Campina Grande, Rua Sérgio Moreira de Figueiredo s/n, Bairro Casas Populares, Cajazeiras/PB, 58.900-000. E-mail: edinauraa@hotmail.com

*José Wilson da Silva Barbosa*

<sup>3</sup>Eng. Agrônomo, Extensionista I da EMATER-PB, U. O. de São Domingos de Pombal, Rua Joaquim Queiroga de Assis, 76, Centro, São Domingos de Pombal-PB, 58853-000. E-mail: jwilsonematerpb@hotmail.com

*Kallidiane V. M. F. Gama*

Eng. Agrônoma, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, - Universidade Federal de Campina Grande. Av. Universitária, s/n, Bairro Santa Cecília, 58708-110. Patos PB. E-mail: kakavaneska@hotmail.com

*Fêlix Queiroga de Sousa*

Aluno do Curso de Agronomia. Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias do CCTA - Universidade Federal de Campina Grande. Rua Prefeito Jairo Vieira Feitosa, S/N, Bairro dos Pereiros, 58.840-000, Pombal-PB. E-mail: Felix-queiroga@bol.com.br

*Diego Passos dos Santos*

Aluno de Agraduação do Curso de Agronomia. Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias do CCTA – Universidade Federal de Campina Grande, Rua Prefeito Jairo Vieira Feitosa, S/N, Bairro dos Pereiros, 58.840-000, Pombal-PB.  
E-mail: diegocz\_@hotmail.com

**Resumo** - Este trabalho visou assistir tecnicamente os produtores de hortaliças da Comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, Pombal-PB. O público alvo tem cerca de 100 famílias, destas, aproximadamente 70 são membros da Associação comunitária de Várzea Comprida dos Oliveiras e destes, a maioria dos associados, cerca de 76% (58 famílias) apresenta como atividade agrícola principal a produção de hortaliças em pequenas áreas, não ultrapassando 1 ha por família e a mão-de-obra é predominante familiar. Deste universo apenas 46 famílias hoje produzem hortaliças constantemente. O projeto foi desenvolvido fazendo uso de ferramentas educacionais como: palestras, cursos e oficinas com os produtores de hortaliças da comunidade, visando atingir o objetivo de promover o desenvolvimento da olericultura local, contribuir com a inclusão social e com o resgate da consciência ecológica, através da capacitação do pessoal sobre manejos adequados e introdução de técnicas de produção orgânica de hortaliças. Foram reuniões realizadas com as famílias para determinar alguns pontos que precisam ser trabalhados, por ordem de prioridade. Entre estes treinamentos foram realizadas oficinas sobre produção de mudas, fabricação de compostos e biofertilizantes e palestra sobre associativismo, além de visitas técnicas ao projeto Mandala e em áreas com produção orgânica. Ações que despertaram em algumas famílias a importância do cultivo orgânico.

**Palavras-chaves:** Hortaliças, Sistemas produtivos, Diagnóstico, Assistência.

## ***Academical extension in the production of vegetables members of the comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, Pombal-PB.***

**Abstract** - This work aimed at to technical attend to the producers of vegetable of the Comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, Pombal-PB. The white public has about 100 families, of these, approximately 70 are members of the Comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, Pombal-PB and of these, most of the associates, about 76% (58 families) it presents as main agricultural activity the production of vegetables in small areas, not crossing 1 ha there is for family and the labor is predominant family. Of this universe only 46 families today produce vegetables constantly. The project is developed making use of education tools as: meeting, courses and workshops with the vegetables producing of the community, seeking to reach the objective of promoting the development of the local horticulture, to contribute with the

# INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO

GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

social inclusion and with the rescue of the ecological conscience, through the personnel's training about appropriate handlings and introduction of techniques of organic production of vegetables. Between these training workshops on production of changes had been carried through, composite manufacture and biofertilizantes and meeting on grup work, beyond visits techniques to the Mandala project and in areas with organic production. Actions that despertaram in some families the importance of the organic culture.

**Key words:** Vegetables, productive Systems, Diagnosis, Attendance.

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária visa levar o conhecimento técnico desenvolvido nos setores de pesquisa até o seu local de aplicação prática ou leva a orientação técnica ao produtor rural visando empregar as tecnologias modernas e disponíveis, contribuindo para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, do lucro (CAMPOS *et al.*, 2002).

A assistência técnica em comunidades carentes de informações é um fator primordial, para que seja possível levar conhecimentos e melhorias para os sistemas produtivos utilizado na produção desta área, possibilitando, principalmente, aumento na renda do pequeno produtor, quer seja por agregação de valor aos produtos ou por maior remuneração por unidade de área e/ou por unidade de trabalho, já que, em alguns casos, além da limitada rentabilidade, outro ponto de estrangulamento da propriedade é a baixa disponibilidade de mão-de-obra, conseqüência, principalmente da evasão dos jovens para as Zonas Urbanas.

Assim, pela assistência possibilita-se a modernização desse tipo de exploração agrícola melhorando as condições de vida desse contingente populacional cuja subsistência depende de tal atividade.

A cidade de Pombal - PB situa-se numa região marcada por condições climáticas adversas e por profundas desigualdades na distribuição de renda que é o semi-árido do Sertão nordestino. Pombal possui uma área de 666,7 km<sup>2</sup>, está situado na região Oeste do Estado da Paraíba, na Mesorregião do Sertão. O município possui a maior bacia de recursos hídricos do Estado, por possuir dois rios perenes, o Piranhas e o Piancó, que banham todo o seu território, além disso, açudes e poços amazonas contribuem com o seu manancial hídrico, fator este que possibilita a exploração agrícola nas áreas, principalmente das marginais dos rios (BELTRÃO *et al.*, 2005).

De acordo com FRANÇA *et al.* (1993) a região de Sousa e Pombal apresenta elevado nível de produção, principalmente de coco, hortaliças e grãos. Além disso, a região ainda possui uma razoável bacia leiteira que abastece grande parte da população local e comercializa o restante com indústrias de laticínios de Campina Grande e João Pessoa. No passado recente, foi um dos mais importantes pólos de produção e industrialização de algodão do Nordeste. Mas com a dizimação desta cultura

outras atividades como a olericultura foram implantadas nas propriedades familiares.

Este projeto visou assistir tecnicamente os produtores de hortaliças da comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, por difusão e implantação de tecnologias para produção orgânica.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Projeto foi desenvolvido de maio de 2007 a dezembro de 2008 na Comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, localizada na zona rural a 11 km do município de Pombal - PB. A cidade de Pombal é localizada na BR-230, dista 372 km da capital; tem a altitude média de 184 m e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: Latitude S - 6° 46' 12" e longitude W 37° 47' 56".

O público alvo teve cerca de 100 famílias, destas, aproximadamente 70 são membros da Associação comunitária de Várzea Comprida dos Oliveira e a maioria dos associados, cerca de 76% (58 famílias) apresenta como atividade agrícola principal a produção de hortaliças em pequenas áreas, não ultrapassando 1 ha por família e a mão-de-obra é predominante familiar. Deste universo apenas 46 famílias hoje produzem constantemente.

Na comunidade são cultivadas 12 espécies diferentes; Alface, coentro, cebolinha, pimentão, tomate; couve; repolho; quiabo; jerimum; abobrinha; berinjela e pimenta. No entanto, a atividade olerícola na Comunidade é realizada de forma empírica.

O projeto fez uso de ferramentas educacionais como: palestras, cursos e oficinas com os produtores de hortaliças da comunidade, visando atingir o objetivo de promover o desenvolvimento da olericultura local, contribuir com a inclusão social e com o resgate da consciência ecológica, através da capacitação do pessoal sobre manejos adequados e introdução de técnicas de produção orgânica de hortaliças.

Reuniões foram realizada com as famílias, demonstrando os resultados do diagnóstico realizado anteriormente e determinarmos os pontos que precisam ser trabalhados, por ordem de prioridade. Após esta definição foram realizadas palestras, demonstrações e

# **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO**

**GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)**

---

acompanhamento do desenvolvimento das atividades, além de visitas técnicas.

## **RESULTADOS**

O projeto foi desenvolvido em duas etapas: na primeira, realizou-se o diagnóstico da cadeia produtiva, mediante a aplicação de questionários e visitas às áreas de produção, verificou-se que os produtores da comunidade possuem sua renda fundamentada na agricultura, em especial na produção de hortaliças, onde predominam as folhosas, porém precisam de complementação com outras fontes de renda. Quanto aos aspectos produtivos foi constatado que as unidades de produção da comunidade são pequenas áreas e que a maioria possui pouco ou nenhum conhecimento técnico-científico sobre o trabalho realizado diariamente, deixando assim de executar atividades que seriam de fundamental importância para a obtenção de melhores resultados econômicos e qualitativos.

Na segunda etapa do projeto, a partir da identificação dos problemas enfrentados pelos agricultores foram realizadas palestras com os assuntos de maior interesse para os mesmos, como exemplo: noções básicas sobre a produção de hortaliças, produção de mudas e sobre cooperativismo. Também nesta fase realizadas consultorias pela orientação sobre técnicas e manejos de cultivo, além de oficina sobre produção de mudas de hortaliças em bandejas e confecção de compostos e biofertilizantes.

Além da presença da equipe em visitas à comunidade também houve a visita dos produtores às instalações do laboratório do CCTA/UFCG, ao projeto Mandala e em áreas produtivas em Sousa-PB, onde o público conheceu de perto o desenvolvimento de atividades em outros projetos.

## **DISCUSSÃO**

Entre as comunidades rurais de Pombal margeadas pelo Rio Piranhas, encontra-se a Várzea Comprida dos Oliveiras, que em tempos atrás tinha sua atividade agrícola voltada para a produção de algodão arbóreo, porém com a dizimação da cultura pelo ataque do bico-de-abacaxi, os produtores buscaram outras opções de cultivos.

Os dados levantados neste projeto e publicados por COSTA et al. (2008b) demonstram que dentre as atividades agrícolas recentemente desenvolvidas na comunidade estão incluídas a olericultura, a pecuária e o plantio de culturas de subsistência (milho e feijão). A comunidade tem cerca de 100 famílias, destas, aproximadamente 70 são membros da Associação

comunitária de Várzea Comprida dos Oliveiras e a maioria dos associados, cerca de 76% (58 famílias) apresenta como atividade agrícola principal a produção de hortaliças familiar em pequenas áreas. Os produtores de hortaliças da comunidade possuem sua renda fundamentada, em especial na produção de folhosas (COSTA et al., 2008a).

O panorama da Várzea Comprida dos Oliveiras, quanto ao grau de conhecimentos técnicos utilizados na produção de hortaliças, mostra que é insuficiente. Segundo GAMA et al. (2007) a exploração olerícola nesta comunidade é realizada com baixo nível de conhecimento da cadeia produtiva fazendo com que os produtores realizem de forma empírica muitas práticas agrônomicas simples (escolha de cultivares, produção de mudas, controle cultural de pragas e doenças, uso adequado de agroquímicos, etc.) que são de fundamental importância para a obtenção de melhores resultados econômicos e qualitativos nas suas explorações.

Por outro lado, o diagnóstico mostrou que as atividades desenvolvidas por estes agricultores, por não fazerem uso de muitas tecnologias de produção, encontram-se próximo de um cultivo orgânico.

Fato que motivou a equipe formada por parceiros da associação local, universidade, prefeitura e pastoral a proseguirem na segunda etapa do projeto, buscando despertar nos produtores a consciência ecológica, fazendo uso de métodos e técnicas educacionais como: reuniões, oficinas, palestras, vídeos e visitas a locais com produção orgânica de hortaliças, ao final conseguindo despertar em alguns dos produtores a conscientização da produção orgânica, pelo fato de melhorar a qualidade do produto e a saúde do produtor.

Contudo, a continuidade de ações educativas ainda se faz necessária para esta comunidade, buscando implantar tecnologias empregadas no cultivo orgânico, no período de transição do cultivo convencional, principalmente em busca de um manejo sustentável da fertilidade do solo, captação e uso de energias alternativas e por fim, a conversão das práticas produtivas como um todo para o cultivo orgânico, sobretudo mantendo o baixo custo de produção e a busca pela sustentabilidade. Uma vez que a maioria são pequenos produtores, que produzem em pequenas áreas (COSTA et al., 2008c).

As dificuldades acima expostas são naturais da condição de exploração da atividade e da comunidade alvo, pois é sabido que não se implanta modificações e novas técnicas de cultivo tão facilmente ao homem do campo, principalmente àqueles de baixa escolaridade, pouca condição sócio-econômica e que desenvolvem suas atividades a em condições ambientais adversas. Portanto, a mudança destas limitações só será possível à longo prazo, quando a comunidade por incentivo e orientação tomar consciência que unidos podem com técnicas simples e ao seu alcance obter aumento na sua renda e aos poucos investir nas suas atividades, sem necessariamente

# INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO

GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

esperar por recursos doados pelo governo ou outras instituições.

## CONCLUSÕES

O projeto trouxe informações relevantes para o conhecimento e visualização de gargalos existentes na produção de hortaliças da comunidade;

Teve contribuições no aspecto político e social mediante a constatação do perfil sócio econômico dos olericultores, servindo de apoio para realização de programas e projetos para aquela comunidade;

Despertou o interesse de algumas famílias para implantarem hortas orgânicas, mediante a conscientização da melhoria da qualidade do produto e da saúde do produtor, através da realização de reuniões, oficinas e visitas despertou;

A continuidade de ações educativas ainda se faz necessária para esta comunidade desenvolver suas produções de hortaliças orgânicas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PROBEX/UFCG pela concessão de uma bolsa para os alunos. As Sras. Irismar de Sousa Matos Santos (Presidente da Associação Comunitária da Várzea Comprida dos Oliveiras) e Maria Solange Nóbrega de Oliveira (Produtora) pelo apoio durante o desenvolvimento do trabalho. A Maria Daguia de Moraes (Secretária do Trabalho e Assistência Social de Pombal) pela liberação de transporte. Ao Humberto Ayres Vieira da ASDICA (Ação Social da Diocese de Cajazeiras) pelo apoio cedido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, B. A. (Org.); MORAIS, F.; MASCARENHAS, J. C.; MIRANDA, J. L. F.; SOUZA JUNIOR, L. C.; MENDES, V. A. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por Água subterrânea - Estado de Paraíba**: Diagnóstico do município de Pombal. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 11 p.

CAMPOS, J.C.; WOURTERS, A.T.B.; WOUTERS, F.; TEIXEIRA, H.; BERNIS FILHO, W.O.; PEREIRA, R.C.; CUNHA NETO, F. R. 2002. Projeto Unifenas Rural. Alfenas: Unifenas, Disponível em: [http://www.unifenas.br/extensao/proj\\_rural01.htm](http://www.unifenas.br/extensao/proj_rural01.htm). Acesso em 09 mar. 2007.

COSTA, C. C.; ARAÚJO, E. A. de. SILVA, A. de S.; LUZ, J. M. Q.. Extensão universitária na produção de hortaliças no Sertão paraibano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 48, **Anais eletrônicos...** Maringá: UEM, 2008a. Disponível em: < <http://www.abhorticultura.com.br/eventosx/ViewTrabalho.aspx?idtrabalho=2268&idevento=2&tipo=TRABALHOS> > Acesso em: 20 jun. 2010.

COSTA, C. C.; GAMA, K. V. M. F.; SOARES, R. F.; ARAÚJO, E. A. de. Perfil sócio-econômico dos olericultores familiares do Sertão Paraibano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 48, **Anais eletrônicos...** Maringá: UEM, 2008b. Disponível em: < <http://www.abhorticultura.com.br/eventosx/ViewTrabalho.aspx?idtrabalho=2168&idevento=2&tipo=TRABALHOS> > Acesso em: 20 de jun. 2010.

FRANÇA, F. M. C.; MURTA, T. S.; VIEIRA, I.; CIRILO, J. C.; PEREIRA NETO, A.; MARQUES, R. L. de M.; LIMA, A. R.M.; COSTA, C. A. G. da; EVANGELISTA, F. R.; SOUSA, F. R. M.; FERNANDES, J. I. C.; RODRIGUES, M. T. **Documento referencial do pólo de desenvolvimento integrado Alto Piranhas**. Fortaleza: BNB, 1993. 43p.

COSTA, C. C.; GAMA, K. V. M. F.; SOARES, R. F.; ARAÚJO, E. A. de. Produção de hortaliças por agricultores familiar em áreas ribeirinha do Rio Piranhas, Pombal-PB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 48, **Anais eletrônicos...** Maringá: UEM, 2008c. Disponível em: < <http://www.abhorticultura.com.br/eventosx/ViewTrabalho.aspx?idtrabalho=2116&idevento=2&tipo=TRABALHOS> > Acesso em: 20 de jun. 2010.

GAMA, K. V. M. F.; SOARES, R. F.; COSTA, C. C.; ARAÚJO, E. A. Diagnóstico do sistema produtivo de hortaliças na Comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras, Pombal – PB. In: IV ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFCG E IV MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIA, CULTURA E ARTE. **Resumos...**Campina Grande: UFCG, 2007. (CD-ROM).